

ARROZ – 26/02 a 01/03/2024

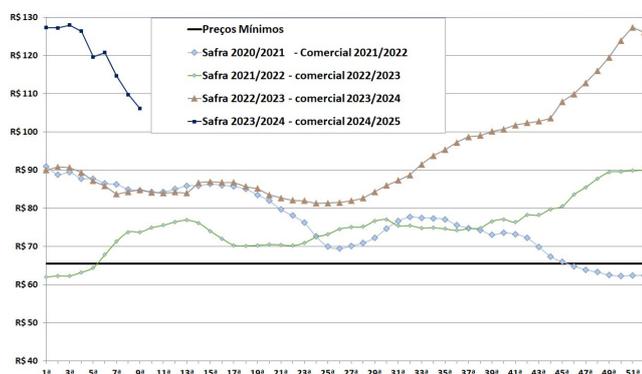
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	84,79	119,68	109,77	106,12	25,16%	-11,33%	-3,33%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	144,92	143,55	143,34	-	-1,09%	-0,15%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	110,15	105,25	106,01	-	-3,76%	0,72%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	81,73	116,83	100,73	99,53	21,78%	-14,81%	-1,19%
Tocantins	60kg	108,00	200,00	150,00	140,00	29,63%	-30,00%	-6,67%
Mato Grosso	60kg	115,00	150,00	175,00	175,00	52,17%	16,67%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	104,18	179,70	178,10	177,30	70,19%	-1,34%	-0,45%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	157,75	145,49	140,42	-	-10,99%	-3,48%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	670,00	632,00	639,00	46,90%	-4,63%	1,11%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	143,42	136,51	138,26	-	-3,60%	1,28%
Paraguai	Tonelada	446,87	696,81	-	660,84	47,88%	-5,16%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2045	4,9444	4,9513	4,9676	-4,55%	0,47%	0,33%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Janeiro2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com o início da intensificação da colheita do arroz no Rio Grande do Sul, usual sazonalidade de preços é intensificada e preços se aproximam das paridades de importação ao produtor. Cabe pontuar que a expectativa de manutenção de um mercado com baixo excedente produtivo deverá refletir em preços remuneradores ao longo de todo ano.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “No Brasil, 7,3% da área de arroz já se encontra colhida. No RS, a colheita avança na Fronteira Oeste com excelente rendimento e qualidade do produto. Nas demais regiões, as lavouras estão em bom desenvolvimento. Em SC, o clima tem favorecido a colheita na região Sul e Norte. No MA, as chuvas regulares, nas áreas de arroz sequeiro, favoreceram a finalização do plantio. As lavouras estão em boas condições. Em GO, a colheita evolui nas áreas sob sistemas de tabuleiro, principalmente, na região Norte e em São Miguel do Araguaia. No TO, o acumulado de chuvas têm

impactado o avanço da colheita. O produto colhido tem apresentado baixo rendimento. Em MT, a colheita está quase finalizada e os grãos apresentam boa qualidade”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Recuperação produtiva dos EUA e menor competitividade do grão brasileiro no mercado internacional deverá refletir em mais uma retração do volume exportado pelo país em 2024.